

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DO CAMPUS DOM BOSCO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho de 2020 (dois mil e vinte), às 15 (quinze) horas, na plataforma online, por videoconferência foi realizada reunião ordinária do Colegiado do Curso de Medicina do *Campus* Dom Bosco da Universidade Federal de São João del-Rei, tendo como presentes os seguintes membros: professora Jacqueline Domingues Tibúrcio, vice coordenadora do Curso de Medicina e os docentes do Curso: Professora Ana Cristina de Lima Pimentel, professor Paulo Maurício de Oliveira Vieira, professora Vivianne Aparecida Accarino Grobério e a discente Giovanna Garcia de Oliveira. Também presentes discentes membros do Centro Acadêmico Rita Lobato (CARITA): Solon Calebe Teixeira Barros, Rafael do Valle Oliveira, Thayse Fernandes de Souza, Sara Elizabeth Domingues Peralta e Vitória Soares Silveira Braz. Presentes também os coordenadores de área: professora Carmem Marques Lopes coordenadora de área do internato de Saúde Mental, professora Ana Cristina de Lima Pimentel coordenadora de área do internato de Saúde Coletiva, professor Pedro Paulo Trindade Resende e professora Isabela Silveira Resende coordenadores de área do internato de Clínica Médica, professora Ana Catarina de Almeida Pinho Ferreira coordenadora do internato de Saúde Mental, professora Tatiana Teixeira Miranda coordenadora do internato em Medicina de Família e Comunidade, professora Fabrícia Reis Pinto Brandão coordenadora do internato de Pediatria, professor Tarso Magno Leite Ribeiro coordenador do internato de Clínica Médica. Participaram da reunião: profa. Laila Cristina Moreira Damázio coordenadora do eixo Bases Biológicas e Clínica Médica; profa Rosa Gouvêa de Sousa, coordenadora de área Medicina de Família e Comunidade e Gestão do SUS; profa Mirian Diena Pastorini Jurgilas coordenadora de área da cirurgia. Justificou ausência o coordenador e presidente do colegiado professor Joel Alves Lamounier devido a participação da reunião na Congregação realizada pela Pro-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN). Havendo *quorum*, a vice coordenadora do curso de medicina professora Jacqueline Domingues Tibúrcio iniciou os trabalhos esclarecendo que a presente reunião não teria cunho deliberativo. haja vista, que as decisões, a partir da documentação encaminhada, somente deverão ser tomadas por deliberação da Congregação, que após reunião estaria encaminhando as todas as coordenadorias e departamentos o mapeamento das reais condições dos docentes, técnicos administrativos e discentes, realizando levantamento dos seguintes cenários: 1- não retomada das atividades acadêmicas; 2- retomada presencial das atividades acadêmicas; 3- retomada de forma remota das atividades acadêmicas. Esclareceu também que a reunião é necessária para ouvir os professores, coordenadores de áreas do internato de suas competências assim como a coordenadora do Eixo Bases Biológicas Clínica Médica; discentes representantes do Centro Acadêmico em conjunto com a coordenação para planejar e organizar formas para retomada planejada das atividades acadêmicas do Curso de Medicina e possível avaliação de aplicabilidade do sistema de ensino remoto. **Item de pauta 1- Documento do Centro Acadêmico: Posicionamento das turmas de medicina da UFSJ/CDB sobre possível realização de atividades em EAD e em ensino remoto.** O presidente do Centro Acadêmico Solon Calebe Teixeira Barros deixa ciente que, centro acadêmico Rita Lobato tem a clareza e noção de que todas as discussões e decisões apresentada, nesta reunião, relacionados ao curso depende do posicionamento Universidade Federal de São João Del Rei e de seus órgãos deliberativos. Esclarece que dentro do contexto que a que todos estão vivenciando inclusive estando inseridos na Instituição conhecem que o retorno das atividades não será imediato, porém, declara que o Centro Acadêmico Rita Lobato gostaria

de construir junto com os docentes e coordenação do Curso de Medicina de participar de todo o contexto, percurso e construção para um possível retorno adequado das atividades acadêmicas, sejam elas presenciais, num futuro, ou a curto prazo com sistema de ensino remoto. O CA também solicitou um posicionamento de cada docente referente a possibilidade de retorno das atividades dentro do contexto apresentado no documento encaminhado a todos por e-mails. A seguir a palavra foi repassada a discente Thayse Fernandes de Souza, representante do internado pelo Centro Acadêmico. Apresentou os questionamentos apresentados por todos os discentes dentro do contexto do documento enviado aos docentes intitulado como: “Posicionamento das turmas de medicina da UFSJ/CDB sobre possível realização de atividades em EAD e em ensino remoto” apresentou os seguintes perguntas: 1- “Em relação a retomada das atividades do internado após a liberação dos campos de prática, vocês consideram ser possível que o retorno dos alunos ocorram de forma imediata ou existe algum outro experimento para retomada desses alunos.” 2- “Quais são os impedimentos para essa retomada a partir do momento que o campo de prática for retomada?” 3- “Com qual frequência a coordenação de curso está realizando contato com os campos de prática?”, e 4- “Existe posicionamento oficial da Coordenação com informações acerca da situação dos campos de prática?” 5 – “Existe possibilidade de melhorar de comunicação entre os campos de prática e a coordenação do curso sobre retorno das atividades.” Foi colocado pelos presentes docentes que as perguntas serão encaminhadas as unidades competentes e seriam respondidas após deliberação da Instituição e do Conselho Universitário. Após esclarecimento, a vice coordenadora Jaqueline Domingues solicitou aos discentes responsáveis pelas unidades curriculares do primeiro e oitavo períodos, que apresentassem a partir década unidade curricular levantamento em percentual de quantidade de atividade teórica poderia ser dada remota (EAD) e qual percentual das unidades curriculares com práticas de fato que devem ocorrer em laboratório, ou no campo de prática na Unidade Básica de Saúde ou no Hospital. A mesma posiciona que referente as áreas não médicas, adesão ao formato online não seriam afetadas como as unidades curriculares de Metodologia de Pesquisa, PIC, Psicologia, Saúde Coletiva, por não apresentarem em suas ementas aulas práticas. Na coordenação de eixo das Bases Biológicas e Clínica Médica coordenada pela professora, Laila Cristina Moreira Damázio foi solicitado levantamento dos discentes deste eixo para mensuração de horas de prática em laboratório para que a Instituição realize o quantitativo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) necessário para atendimento da demanda deste Eixo. Esclarece que nem todos profissionais responderam e outros responderam que as aulas poderiam ser dadas em formato online. Mas foi reforçado que no Projeto Pedagógico do Curso há parte prática e teórica e deve estar claro pelo docente o qual percentual de aula teórica será dada assim como as aulas práticas das áreas da saúde, para que o curso verifique se haverá impacto na qualidade do ensino. Foram apresentados os seguintes informes pela vice coordenação: **1- Posicionamento das Instituições de Saúde referente a continuidade das atividades do internato pelos discentes, nas atividades assistências dessas Instituições e condições:** A) Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG): A Instituição criou protocolo assistencial de retorno das atividades. As atividades pactuadas Urgência e Emergência não atuam; a área de Cirurgia está com atendimento de carga horária com funcionamento de 12 horas com a presença de um preceptor e atendimento apenas nas quartas-feiras. Observando que o discente cumpre carga horária de cirurgia no hospital da FHEMIG e Hospital Ibiapaba, a coordenação decidiu não acionar os estudantes que estão fora para cumprimento da carga horária apenas. Para

retorno dos atendimentos de cirurgia na FHEMIG, a UFSJ deverá cumprir o protocolo de segurança da Instituição de Saúde, adquirindo os EPI's necessários. A UFSJ ainda não adquiriu os materiais Processo de compra ainda em andamento. B) Hospital Ibiapaba: O Curso de Medicina tem contrato com as áreas de Urgência e Emergência, área Clínica e área de Cirurgia. Em documento formalizado o nosocômio informa que houve mudança de gestão da instituição de saúde e com isso houve a reorganização das atividades do hospital devido a presença de vários discentes de diversas Instituições de Ensino. Estão com restrição de circulação dentro da Instituição. Após essa finalização a UFSJ dará continuidade a parceria com hospital Ibiapaba até mesmo pelo fato de haver contrato vigente. C) Hospital das Mercês a vice coordenadora teve contato com funcionária da instituição Patrícia. A mesma esclareceu que o campo está limitado pela portaria do Ministério da Saúde. Esclarece que após reunião com direção da Instituição de Saúde e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), os estágios podem retornar, mas há necessidade de regular o número de alunos dentro da instituição para não haver aglomeração. Ainda apresentou protocolo apresentado pela ANVISA para serem cumpridos durante os procedimentos. O Hospital solicita que Instituição de ensino contate a CCIH do hospital para gerenciamento do retorno do internato. Sendo que a Instituição de ensino deverá arcar com a compra dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). D) Hospital de Oliveira: Em nota informa não poder receber os alunos do internato de Pediatria e Geriatria e Obstetrícia. Esclareceram que os estudantes do último ano poderiam se inscrever pelo projeto Brasil Conta comigo para atuarem nas instituições de saúde. Com isso os alunos foram informados e realizaram a inscrição. Para atendimentos de Urgência e Emergência. Sendo que os atendimentos eletivos foram cancelados devido a ocupação de leitos por pacientes diagnosticados com COVID. E) Hospital Santa Cruz: a vice coordenação informou, que após envio de e-mails, não houve retorno da Instituição e relação a continuidade dos atendimentos através do internato. Ao final dos informes, a coordenadora da área de Saúde Mental professora Ana Catarina de Almeida Pinho Ferreira pediu a palavra para dar esclarecimento quanto a atuação do internato Saúde Mental no campo de prática. Vem informar que vem dialogando com as instituições de saúde e tem conhecimento de que na área de Saúde Mental, não estaria tendo problemas para continuidade das atividades práticas, apenas será necessário, conforme orientação da instituição de saúde a realização de ajustes nos horários de atendimento ,assim como redução do número de atendimentos, para não coincidir com atendimento de outras especialidades que estão atendendo em escala mínima. O retorno segundo a professora Ana Catarina de Almeida Pinho Ferreira seria viável. Porém, vice coordenadora Jacqueline Domingues Tibúrcio esclarece que deliberação deverá ser repassada pela Secretaria de Saúde do Município de São João del-Rei, visando também a orientação do órgão do fornecimento de EPI aos discentes do internato de saúde mental. A coordenadora da área saúde mental esclareceu também que há atuação de dois técnicos nível E, com permissão do departamento, trabalhando em escala reduzida para atendimento nos CAPS de urgência, com carga horária semanal de 10 horas. A próxima inscrita para falar foi a Professora Carmem Marques Lopes coordenadora de área da Saúde Mental que apresentou preocupação, pois, ainda que haja retorno no serviço de saúde mental com o internato, o retorno profissional deverá ser reduzido; pois atualmente são 4 alunos acompanhando cada preceptor nas atividades. Em função da pandemia o quantitativo de alunos deverá ser revisto ou reduzido, para que os discentes possam estar efetivamente realizando atendimento e não ociosos esperando a desocupação de consultórios, que são poucos nas unidades de saúde, para realizar

atendimento, e para que não haja exposição do mesmo na área de circulação comum das unidades de saúde. E outra preocupação, apresentada pela professora, são os demais discentes. Explana se seria possível os demais discentes estarem ocupados com alguma atividade a distância, sabendo que um curso de medicina é presencial e que no internato é uma atividade eminentemente prática, que se aprende a ser médico é praticando. Se dispõe que o internato de saúde mental talvez possa voltar com adaptações, mas, os alunos que estiverem atuando serão prejudicados, finalizando assim sua posição em relação ao internato de sua competência. A professora Ana Cristina de Lima Pimentel parabenizou o centro acadêmico pelo comprometimento pelo trabalho que eles fizeram, expõe que o documento é um instrumento importante para subsidiar a reunião do colegiado e a coordenação. Parabeniza a vice coordenadora Jacqueline Domingues das realizações e esforço significativo de obter as informações do campo de prática, revisão e levantamento de EPI realizado juntamente com o CCO e UFSJ. Outra questão apresentada pela professora foi apresentação do cenário epidemiológico. Explica que diante de todo um cenário de pandemia e ascensão de casos, informa que faria mais sentido a Instituição parar totalmente, haja vista, que apresentou que o município está numa curva ascendente muito significativa, com interiorização dos casos. Informa que o secretário Municipal de Saúde de São João, em entrevista, por ser autoridade que responde pelo Município informou que a situação é preocupante. A situação de ocupação dos leitos de UTI é significativa, é há processo de tentar novos leitos, sem garantia. Diante das informações apresentadas pelo secretário a professora Ana Cristina de Lima Pimentel declara não ser prudente, por parte do curso de medicina da Universidade Federal de São João Del Rei forçar presença de estudantes em Campo de prática se não houver organização em relação a segurança dos discentes, ou que isso for necessidade sanitária do Município. Outro ponto apresentado pela professora foram os dados apresentados pelo Centro Acadêmico Rita Lobato. Explicou a questão que informa de que, 65% dos discentes participariam das aulas remotas se as mesmas fossem online ao vivo, questiona que é um quantitativo muito inferior e avalia a outra porcentagem (35%) de que como essa outra parte conseguia acompanhar o desenvolvimento das aulas. A categoria dos professores também preocupa, pois, estão aprendendo a lidar com essa tecnologia. Propõe que o Curso de Medicina a partir do cenário apresentado realize planejamentos das reuniões baseados na avaliação e precisão de cenários. Informa a necessidade de alterações específicas no plano pedagógico do curso de medicina. É a favor do ensino remoto, em algumas unidades curriculares, no formato que outras Universidades estão fazendo, como a antecipação de inscrição aos alunos nas unidades curriculares que tenham acesso e quando essas mesmas atividades retornarem deverá ser abertas para aqueles que não tiveram acesso no primeiro momento. Capacitação de professores em plataformas de aula. A professora Isabela Silveira de Resende parabeniza o CA pela pesquisa que será a partir dela que deverá começar a pensar de que forma o curso irá trabalhar com as turmas dos 1º ao 8º períodos. Propõe que até o mês de agosto o curso de medicina deverá realizar planejamento de parte de atividade remota, ou seja, online. Conversou com professor Pedro Paulo com proposta de realizar trabalho do internato parecido com o que já é desenvolvido pela UFMG, ou seja, proposta de cada área a responder o que é possível fazer online ou não. Esclarecendo que será feito nos 1 a 8 períodos. Enfatizou o projeto Brasil Conta Comigo com a proposição de elaboração de portfólio pelos discentes do projeto, para aproveitamento de carga horária. Outra proposta que foi apresentada no documento do Centro Acadêmico foi da mudança da carga horária da Semana Acadêmica para 40 horas. E finaliza informando das atividades

práticas de internato que a Clínica e Urgência estão sem volume de paciente para atendimento, haja vista, que o pronto socorro está direcionado para atendimento de pacientes diagnosticados com COVID. A pedido a vice coordenação solicita auxílio ao Centro Acadêmico que reforcem com os discentes que estão atuando no Brasil Conta Comigo de informar onde que eles estão e informar que é necessário a realização do Portifólio. A carga horária não será eliminada com a apresentação do conteúdo. O professor Paulo Maurício de Oliveira Vieira apresenta que o cenário provavelmente irá agravar e perdurar até o ano 2021, com isso informa que realmente existe uma urgência de que forma iremos retornar e de como seria feito. Enfatiza reformulação do plano de ensino. Sobre os alunos remotos, questiona a identificação desses alunos (quem são esses alunos). Propõe atuação da UFSJ de ajudar os alunos. Outra questão apresentada a se pensar segundo o professor estratégia neste momento é a construção do ambulatório no Campus Dom Bosco com objetivo de ampliar atendimentos ajudando assim o Município em relação ao atendimento em atenção primária. O Professor Pedro Paulo Trindade parabenizou o centro acadêmico pelo trabalho realizado. Referente ao internato apresenta que no hospital está havendo grande aumento de ocupação da área do hospital de seus leitos para pacientes diagnosticados com COVID-19. Com isso o número de pacientes para atendimento diminui. Esclarece que realmente que o internato deve haver a parte prática, pois, não consegue visualizar como profissional, trocar uma aula prática por uma aula via remota, porém, aprova que se houver aulas online que sejam elas dadas ao vivo, para que as dúvidas apresentadas pelos discentes sejam sanadas no momento da aula. A professora Mirian Diena Pastorini Jurgilas coordenadora de área da cirurgia esclarece que no internato as cirurgias no hospital de Barbacena não estão ocorrendo, as mesmas estão restritas. Propõe planejamento das atividades, pois, os discentes não podem ficar parados, sem atividade prática. Esclarece que não devemos começar com empecilho. É a favor da atividade remota, exceto para atividades práticas. Propõe que cada clínica dialogue entre sua equipe para a curso chegue em uma conclusão. Professora Tatiana Teixeira de Miranda em acordo com as propostas apresentadas anteriormente pelos professores. Destaca que no internato de Medicina e Família apresenta as unidades básicas de saúde (São João e Santa Cruz) locais onde os internatos são atuantes, choca com a estrutura precária apresentadas anteriormente professora Carmem onde corrobora com o redimensionamento e a quantidade de discentes e de professores em locais onde seriam realizados esses campos de prática. Em relação ao internato ao Programa Brasil Conta Comigo a Secretaria de Saúde aqui de São João, del-rei seus discentes apresentaram interesse em fazer a atividade em outros municípios onde Curso de Medicina tem a residência de medicina de família, mas esclarece que os Municípios não tiveram interesse por conta da falta de EPI's. Finaliza se colocando à disposição para poder discutir e avaliar outras possibilidades e outras formas do Internato de Medicina de Família e os outros internatos acontecerem da melhor forma. A professora Laila Cristina Moreira Damázio, esclarece que compartilha da angústia dos discentes. Informa que está no grupo de trabalho do Sindicato dos Professores, e do CONSUL como representante do departamento, precisa se inteirar sobre o que o departamento os professores os alunos pensam sobre as atividades acadêmicas, para que possa fazer defesa no CONSU. Esclarece que as decisões são encaminhadas ao CONSUL em última instância. Apresenta informações de outras instituições como a Unicamp que já realiza, desde o início da pandemia, atividades remotas e proposta de teleatendimento onde estão substituindo alguns atendimentos presenciais de clínica de outras áreas com teleatendimento, considera uma realidade que pode vir a ser incluída nos currículos dos

projetos pedagógicos. Proposta de inclusão de carga horária e também e estruturação do PPC. Informa que a Instituição deve diminuir as perdas. Corrobora com ensino remoto, apresentação de rodízios; revezamento de alunos, nas atividades práticas para desenvolver na anatomia, realizar 3 rodízios de prática, com a entrada de 3 alunos com distanciamento e material de proteção adequado. Está presenciando a aula remota. Propõe capacitação dos professores para trabalhar com atividade remota e inserção da participação da UFSJ em fornecer para os docentes metodologia ativa e forma remota, assim como, fornecer equipamento para os alunos que não tem acesso as plataformas para realização da atividade remota e as maneiras dos alunos que não tem acesso de conseguir recuperar o material a posteriori. E para esse momento trazer a toda parte teórica para ser trabalhada agora e a parte prática a posteriori. Enfatiza novamente o trabalho desenvolvido pela UNICAMP. A Instituição focada no teleatendimento para substituir inclusive práticas de alunos em campo. Com proposta para o curso de medicina da UFSJ de revezamento de alunos que poderiam ir para campo para poder fazer o atendimento supervisionado por um professor ou preceptor que ele possa ligar e tirar as dúvidas. A professora Fabrícia Reis Pinto Brandao, compartilhou das ideias da professora Laila. O Gargalo que identifica seria atuação dos alunos do 1 ao 8 período a serem inseridos num ambiente desconhecido. Para as atividades remotas nas atividades teóricas, não saberia como seria articulado, porém informa que poderá requerer planejamento e com objetivo de adiantar aprendizado teórico e treinamento aos profissionais. Acredita que o mais importante de tudo é em conjunto com a decisão da Reitoria. O Professor Tarso Magno Leite Ribeiro parabenizou a iniciativa CA veio falar sobre a experiência no hospital das Mercês, esclarece que não há segurança para os estudantes de transitar nas áreas hospitalares. Acredita que em relação às aulas práticas, seria difícil retorno até o fim do ano, que o discente, consiga atuar no internado. Acredita no trabalho remoto e apoia todos participar processo de aprendizagem e considera que tenha início imediato com fim de minimizar impacto na formação de todos. O Discente Solon Calebe retoma palavra reiterando agradecendo aos presentes e as falas apresentadas por todos. Como representante do Centro Acadêmico acredita e esclarece que o internado tem uma possibilidade anterior de ser inserido do primeiro ao oitavo período e acredita que o planejamento deva ser iniciado o mais rápido, e que seja efetivo. E deixa claro, em nome do CA, sobre a ciência de que não existe uma data para retorno das atividades (normalidade). Assim como será desconhecido para o CA como será a reestruturação do curso. Solicita participação de docentes e discentes afim de levantar todos os pontos de cada lado e tentar fazer o máximo de redução de danos. Vamos ver se impossível esse retorno mesmo, gostaria também de agradecer. Agradecer o repasse das informações pela coordenação. Pontua que a capacitação de alunos e professores deve ser pensada pela Instituição, haja vista, que há dificuldades de aprendizados nas diferentes faixas etárias. Enfatiza a importância da padronização dos formatos das aulas. Outra sugestão apresentada é a inserção das atividades optativas em modulo remoto. Solicita a professora Laila Cristina Moreira Damázio para realização mapeamento do eixo BBCM para saber quais atividades poderão ser remotas em percentuais. O Discente Rafael do Valle Oliveira, membro do Centro Acadêmico pontua sobre o EAD para primeiro ao oitavo período, aplicando de certa forma ao internato. Pontua sobre o aproveitamento do curso. Pontuou que o aprendizado teórico está vinculado com aprendizado prático. Ter as aulas teóricas em conjunto com os professores dentro da sala e na parte da tarde é realizada a parte prática junto aos discentes no paciente na vida real. O questionamento é: Qual seria o aproveitamento do discente tendo essas aulas em EAD sem o contato com paciente? O

discente acredita ser muito complicado como estudante de medicina ensinar a humanidade longe de seres humanos. Outro ponto pelo estudante é a preocupação a saúde mental dos alunos. A vice coordenadora do Curso de Medicina Jacqueline Domingues Tibúrcio retoma a todos os presentes que a reunião o objetivo principal desta é dar um retorno ao Centro Acadêmico as demandas apresentadas do documento encaminhado. Ressaltou uma questão que está acontecendo dentro da coordenação que precisa de atenção, veio pedir apoio para que os discentes não procurem as instituições de saúde, haja vista, que representantes destas já compareceram na coordenação do curso de medicina, dizendo que estão sendo procurados pelos estudantes. Esclarece que esta ação acaba dificultando as relações entre a Instituição de ensino com os hospitais. Enfatiza que todos os coordenadores de área Bases Biológicas realizem levantamento em cada Unidade Curricular de qual percentual de aula que pode ser remoto. A professora Isabela Silveira Rezende pontua que após realização do levantamento será necessário outro momento afim de realizar discussão sobre o tipo de modalidade será implantada aula gravada ou online; informando se a aula será online ou remoto. Pontuado também pela professora que após discussões apresentadas a volta das aulas serão aula gravada ou aula ao vivo deixando que cada área defina o que é possível online e posteriormente discutir como será feito esse processo. Professora Ana Cristina de Lima Pimenta que 65% alguns estudantes responderam na pesquisa que só conseguem assistir se as aulas forem disponibilizadas, pois, segundo a docente pode ser alunos que não tem acesso à internet. Pediu para que CA aprofunde na pesquisa realizada para apresentação de novos dados para que possam ser analisados. Propõe com que a primeira coisa a ser feita pela coordenação é tentar pelo menos iniciar essa discussão com um grupo de professores e os coordenadores de áreas também se comprometer em reunir com os professores e começar a pensar isso dentro de cada área e trazer as propostas. O que cada um acha possível para que talvez abra um novo espaço de conversa em próxima reunião. momento poderia estar fazendo alguma alteração nem da cultura do projeto pedagógico, eu entendo que na estrutura talvez não possa mexer agora talvez acontecer o que que eu tenho na minha cidade para trabalhar junto com outro tá meio assim, né? Mas atendendo dentro do futuro do projeto pedagógico do curso. Eu acho que ela tem melhor informar com relação a isso. Para finalizar a professora Laila Cristina Moreira Damázio informa que saiu uma portaria recente falando que poderia mudar o PPC de forma emergencial nesse período e depois poderia voltar no PPC antigo. As dezessete horas, esgotada a pauta e mais nada havendo a tratar, a vice coordenadora Jacqueline Domingues Tibúrcio encerrou a reunião. E, para constar, eu, Letícia Bibiana Araújo de Oliveira dos Reis, Auxiliar em Administração da Coordenação do Curso de Medicina, lavrei a presente ata que, será lida, se aprovada, será assinada pelos presentes à reunião. São João Del Rei 22 de junho de 2020.

Prof^{fa}. Jacqueline Domingues Tibúrcio

Prof. Paulo Maurício de Oliveira Vieira

Prof^{fa}. Vivianne Aparecida Accarino Grobério

Prof^{fa}. Ana Cristina de Lima Pimentel

Discente Giovanna Garcia de Oliveira

Discente Vitória Soares Silveira Braz

Discente: Solon Calebe Teixeira Barros



Discente: Rafael do Valle Oliveira

Discente: Thayse Fernandes de Souza

Discente: Sara Elizabeth Domingues Peralta

Docente: Carmem Marques Lopes

Docente: Pedro Paulo Trindade Resende

Docente: Isabela Silveira Resende

Docente: Ana Catarina de Almeida Pinho Ferreira

Docente: Tatiana Teixeira Miranda

Docente: Fabrícia Reis Pinto Brandão

Docente: Tarso Magno Leite Ribeiro

Docente: Laila Cristina Moreira Damázio

Docente: Rosa Gouvêa de Sousa

Docente: Mirian Diena Pastorini Jurgilas